Resumo simples

EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE COLETIVA: O IMPACTO DA INCLUSÃO DE GÊNERO NOS DIFERENTES NÍVEIS DE ATENÇÃO

Adão Rodrigues de Sousa[1], Phablo Monteiro[2]

[1]Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, Campus de Cuiabá, Mato Grosso, Brasil

[2]Faculdade de Quatro Marcos, São José dos Quatro Marcos, Mato Grosso, Brasil

RESUMO

INTRODUÇÃO: A equidade de gênero na saúde coletiva é um tema fundamental para a construção de estratégias de cuidado mais inclusivas e eficazes. A inclusão de gênero na formação acadêmica de profissionais de Educação Física é essencial para promover práticas profissionais que considerem as diversidades e contribuam para a construção de um sistema de saúde mais justo. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi analisar a percepção de estudantes de Educação Física sobre a inclusão de gênero em sua formação acadêmica e como isso impacta sua preparação para atuar na saúde coletiva. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de natureza básica, exploratória, com abordagem qualitativa. A amostra foi composta por 15 estudantes do último ano do curso de Educação Física de uma faculdade particular, localizada em Cuiabá, Mato Grosso. Para coleta de dados, foram utilizadas técnicas de observação participante e entrevistas semiestruturadas. **RESULTADOS:** A análise de conteúdo foi empregada para categorizar e interpretar as respostas dos participantes, identificando padrões e temas relevantes. Os resultados indicam que 80% dos estudantes consideram a temática de gênero e inclusão relevante para sua formação e atuação profissional. No entanto, apenas 40% relataram ter recebido formação específica sobre gênero e inclusão durante o curso. Além disso, 60% dos entrevistados afirmaram que se sentem pouco preparados para lidar com questões de gênero em contextos profissionais. Entre os estudantes, 75% destacaram que as disciplinas do curso não abordam adequadamente as questões de diversidade, e 50% sugeriram que atividades práticas sobre o tema seriam benéficas para sua formação. Tais dados revelam uma lacuna significativa na formação acadêmica, que pode comprometer a atuação dos futuros profissionais de Educação Física na promoção da equidade de gênero e na construção de um sistema de saúde mais inclusivo. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que há uma necessidade urgente de maior integração da temática de gênero nos currículos de Educação Física, promovendo reflexões e práticas que contribuam para a formação de profissionais mais preparados para atuar de maneira inclusiva. Recomenda-se a implementação de disciplinas específicas sobre diversidade e equidade na formação acadêmica. A inclusão de gênero na formação acadêmica não apenas enriquece a preparação dos estudantes, mas também contribui para a construção de uma sociedade mais equitativa, onde todos tenham acesso a cuidados de saúde de qualidade, independentemente de seu gênero.

Palavras-chave: Educação Física; Saúde Coletiva; Gênero; Inclusão.